

Conduta sexual responsável

Tradução livre retirada de trecho do capítulo 3 (Ethics in everyday life) do livro "The Road Home" de Ethan Nichtern

(...) Esta contemplação ética nos pede para considerar uma abordagem consciente e compassiva da sexualidade. Infelizmente, muitos dos ensinamentos sobre como usar a energia dos relacionamentos sexuais tem sido historicamente dados por praticantes monásticos que optaram por não mais se envolver neles. Isso é como pedir a um contador para ensiná-lo a pintar. Você pode ter sorte e acabar com um contador que é um grande pintor, mas provavelmente é melhor perguntar a alguém que você sabe que tem o tipo de experiência com a qual você está procurando ajuda.

Qualquer abordagem relevante da sexualidade teria que reconhecer plenamente o escopo diversificado das relações e identidades sexuais modernas, e também incluir um exame de como nossa sociedade mercantiliza a sexualidade por meio do entretenimento e da pornografia. Não há nenhum ensinamento budista tradicional, por exemplo, sobre o uso apropriado de pornografia na Internet. A principal diretriz na jornada da autoconsciência aplicada à nossa vida ética é sempre "minimizar os danos". Se realmente trouxermos essa intenção - tanto para minimizar os danos quanto para ajudar os outros - em nossa vida sexual, surge todo um novo conjunto de questões. Novamente, essas são questões pessoais de prática e contemplação, não regras escritas na pedra.

A questão fundamental é muito mais profunda do que aquela sobre se envolver apenas em relacionamentos de longo prazo ou discutir a validade espiritual de encontros de uma noite. A questão fundamental é sobre manipular e agarrar. Um caso de uma noite não é problemático porque acontece fora do casamento. Do ponto de vista do carma, um caso de uma noite pode ser destrutivo se nos fizer solidificar nosso hábito de nos fixarmos em outros seres como meros objetos de nosso prazer. Ao nos fixarmos em objetos sexuais, evitamos nos conectar com nossa própria consciência e também manipulamos a outra pessoa, e é isso que causa dano. Mas também é possível passar a noite com alguém sem cair nessa armadilha. No mínimo, podemos considerar que toda relação sexual é uma relação de causa e efeito. Pode haver algo como sexo sem compromisso, mas não existe sexo "casual", se pensarmos que "casual" significa "sem efeito". Sempre há troca de energia, e devemos sempre prestar muita atenção em como usamos essa energia sexual.